

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

---

Vigilância em Saúde  
de Populações Expostas  
a Contaminantes  
Químicos - VIGIPEQ

---

Nº1

Ceará – 11/12/2020



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Saúde*

# APRESENTAÇÃO

A Vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (VIGIPEQ) tem como objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes químicos.

Esta área trabalha com os contaminantes químicos que interferem na saúde humana e nas inter-relações entre o homem e o ambiente, buscando articular ações de saúde integradas – prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes químicos e a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solos Contaminados (VIGISOLO). O Ministério da Saúde estruturou, também, a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA), como componente da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos (VIGIPEQ).

## EQUIPE (CEVAM):

Sérgio Murilo Martins Cruz

Flávio de Oliveira Torres

Francisco Cordeiro Neto

Luiz Correia Filho

Francisco Itamar Benício Sampaio

Úrsula de Sousa Caminha

Emerson Carvalho de Oliveira

## COLABORAÇÃO

Bruno Alencar Fontenelle



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Saúde*

## Contaminantes Químicos

A contaminação dos ambientes naturais, do solo, das águas superficiais e subterrâneas, do ar e dos alimentos por substâncias químicas representam diferentes riscos à saúde pública. A avaliação da exposição humana a contaminantes químicos presentes no ambiente é uma das competências da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos (VIGIPEQ), que busca articular ações de saúde integradas como prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde.

Os principais contaminantes ambientais de interesse do Programa VIGIPEQ são os amiantos, mercúrio, chumbo, benzeno e os agrotóxicos. Diante do aumento de consumo dos agrotóxicos nas atividades do agronegócio, as ações do Programa têm priorizado as análises desse contaminante, em água e solo, para identificar possíveis contaminações.

## VIGISOLO

Diante do processo da modernização e suas consequências, como a poluição e degradação ambiental, a industrialização acelerada e o uso de novos métodos tecnológicos na agricultura, a humanidade está sujeita a riscos decorrentes da exposição a inúmeros agentes potencialmente tóxicos.

Além do modelo de desenvolvimento industrial, a contaminação ambiental por substâncias químicas e resíduos perigosos está associada ao controle e normatizações relacionadas às instalações industriais, os métodos de tratamento e disposição final de resíduos perigosos, além do abandono de plantas industriais.

Também estão relacionados outros aspectos da política de desenvolvimento econômico, como a utilização não-sustentável de recursos naturais, a dependência de fontes não renováveis de energia, a geração de resíduos, a utilização de produtos químicos e a produção e consumo de bens e serviços.

## São propostas cinco etapas:

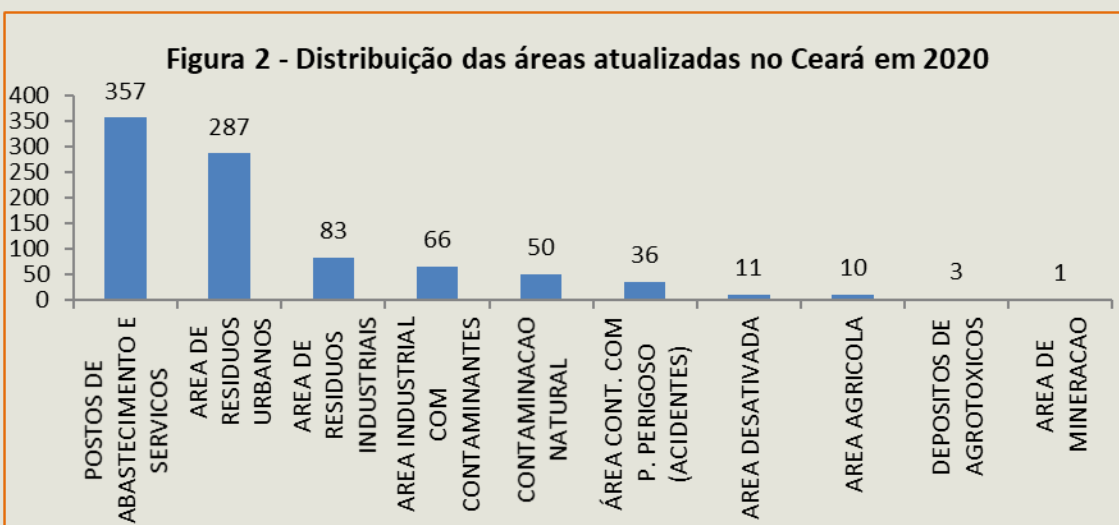
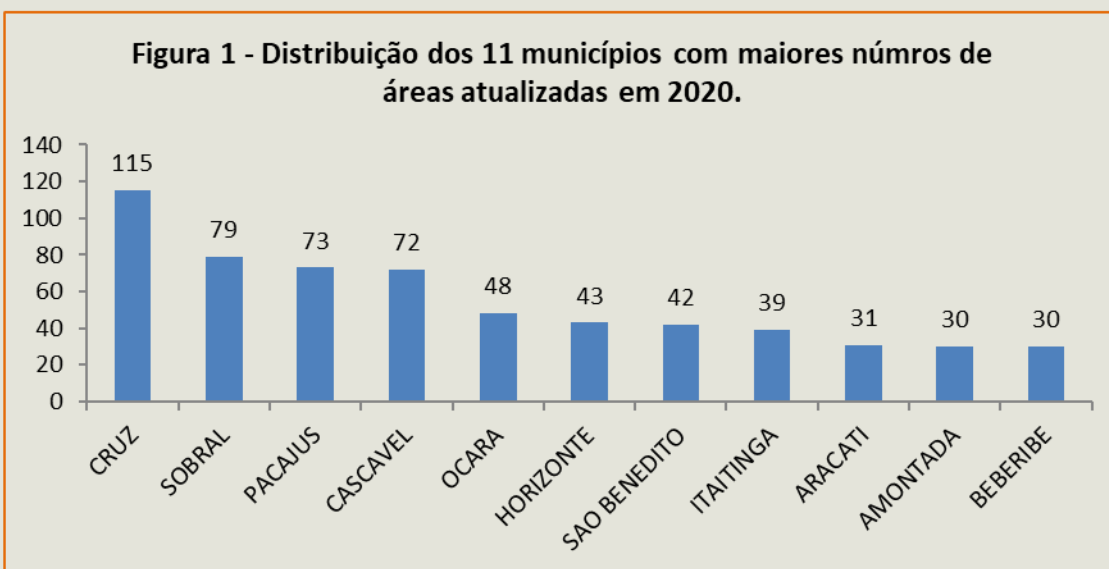
- Identificação;
- Priorização;
- Avaliação, Análise e Diagnóstico;
- Protocolo e Rotina;

## Principais ações do VIGISOLO

- Identificar e priorizar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a contaminantes químicos;
- Desenvolver estratégia de gestão para atuação em áreas com populações expostas ou potencialmente expostas, incluindo avaliação de risco à saúde humana e protocolos de acompanhamento da saúde da população;
- Coordenar e estimular ações intra-setoriais entre as áreas de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, atenção básica e laboratórios de saúde pública;
- Desenvolver, implementar, qualificar e realizar análise sistemática dos dados do sistema de informação de vigilância em saúde de populações expostas ou potencialmente expostas em áreas contaminadas;
- Definir e monitorar indicadores;
- Elaborar e implementar programa de comunicação de risco à saúde;
- Apoiar a capacitação de profissionais;
- Realizar articulação intersetorial, com destaque para os órgãos ambientais;
- Apoiar o desenvolvimento de ações de educação em saúde e mobilização social;
- Apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas.

O programa utiliza o Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Áreas Contaminadas (SISSOLO) para armazenar o cadastro das áreas com presença de contaminantes químicos e gerar relatórios das informações para planejar, analisar e, propor estratégias de ações para minimizar os riscos que os trabalhadores e a população estão expostos.

O Ceará registrou no ano de 2020 apenas 904 áreas atualizadas em 49 municípios (27%), dentre eles o município de Cruz teve o maior número de áreas atualizadas (115) e tivemos os Postos de Combustíveis e as Áreas de Resíduos Urbanos (Lixões) com 357 e 287 áreas, respectivamente. Pelo percentual de municípios atualizados vimos a necessidade de maior articulação das ações para atingirmos um maior número de municípios (figura 1 e 2).



Fonte: MS/SISSOLO - 2020

# Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

---

Av. Almirante Barroso, 600  
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

---

[www.saude.ce.gov.br](http://www.saude.ce.gov.br)



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Saúde*